



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

ABRIL 2021

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Amanda Ferreira de Azevedo

Angélica dos Santos

Ana Costa Marques Machado

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Assistente de Ensino (MBA) e Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de março de 2021, ao passo que os destaques do setor se referem ao mês de abril de 2021.

Aqui constam as principais ocorrências motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção e os desinvestimentos da Petrobras.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **Investimento no norte do Brasil:** A Petrobras assinou acordos com a empresa BP Energy do Brasil Ltda (BP) visando assumir a integralidade das participações da BP em seis blocos (FZA-M-57, FZA-M-59, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127) localizados em águas ultraprofundas no norte do Brasil, a aproximadamente 120 km do estado do Amapá, em fronteira exploratória de alto potencial na margem equatorial brasileira¹.
- **Produção de Mero 1:** A Petrobras informou que a previsão de início de produção do projeto Mero 1, localizado no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Campos, através da FPSO Guanabara, foi postergada do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. O FPSO está em conversão na China e, em função do cenário de pandemia da Covid-19, houve atraso nas obras da unidade, com consequente ajuste no cronograma².
- **Área sudeste de Libra:** A Petrobras, em nome do consórcio de Libra, constituído pela Petrobras (40%), em parceria com a ShellBrasil Petróleo Ltda. (20%); Total E&P do Brasil Ltda (20%); CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (10%) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda (10%), tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora do contrato, notificou a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre a devolução da área sudeste do bloco de Libra, na Bacia de Santos³.

Mid e Downstream

- **Nova Lei do Gás:** Foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 9 de abril de 2021, a Lei nº 14.134, Nova Lei do Gás. A nova lei institui normas para

exploração das atividades econômicas de transporte de gás natural por meio de condutos e de importação e exploração de gás natural, bem como para a exploração das atividades de escoamento, tratamento, processamento, estocagem subterrânea, acondicionamento, liquefação, regaseificação e comercialização de gás natural⁴.

Biocombustíveis

- **Leilão de biodiesel:** A ANP aprovou no dia 29 de abril de 2021 uma proposta de modelo de comercialização de biodiesel, para substituição dos leilões públicos realizados pela Agência. A proposta aprovada recomenda a adoção de modelo de contratação direta do biodiesel pelas distribuidoras. Até a entrada em vigor do modelo de comercialização, dia 1º de janeiro 2022, os leilões públicos obedecerão ao formato atual, conforme disposto na Resolução CNPE nº 5/2007⁵.
- **Combustíveis Sustentáveis:** O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou resolução que institui o Programa Combustível do Futuro que tem como princípio o uso de fontes alternativas de energia e o fortalecimento do desenvolvimento tecnológico nacional. O Programa conta também com importantes diretrizes, como a coordenação interinstitucional e a integração de políticas públicas relacionadas ao setor automotivo e de combustíveis, como o RenovaBio, o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, o PROCONVE^a, o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, o Programa Rota 2030 e o CONPET^b. Outra importante diretriz do Programa é a avaliação da eficiência energético-ambiental por meio da análise do ciclo de vida completo do combustível, nos diversos modos de transporte⁶.

^a Programa de controle de emissões veiculares

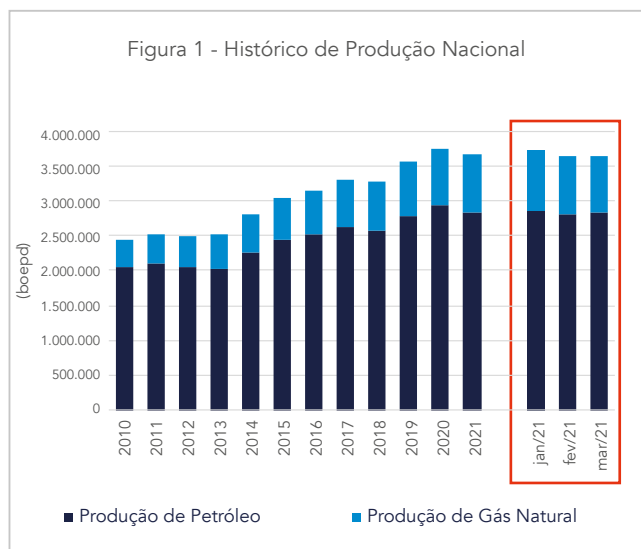
^b É um programa do governo federal criado em 1991 para prevenir o desperdício no uso de recursos naturais não renováveis no Brasil.

1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

A produção de petróleo e gás natural em março de 2021 foi originada de 258 campos produtores, sendo 197 *onshore* e 61 *offshore*, com 6.436 poços produtores no período (465 marítimos e 5.971 poços terrestres)⁷.

No mês, foram produzidos 2,844 MM bpd de petróleo e 126 MM m³/dia de gás natural, o que totalizou em uma produção de 3,637 MM boepd. A produção de petróleo foi 0,90% superior à registrada em fevereiro, ao passo em que a produção de gás natural decresceu 3,81%. No total, o resultado de março foi 0,17% inferior à produção registrada no mês anterior (Figura 1).

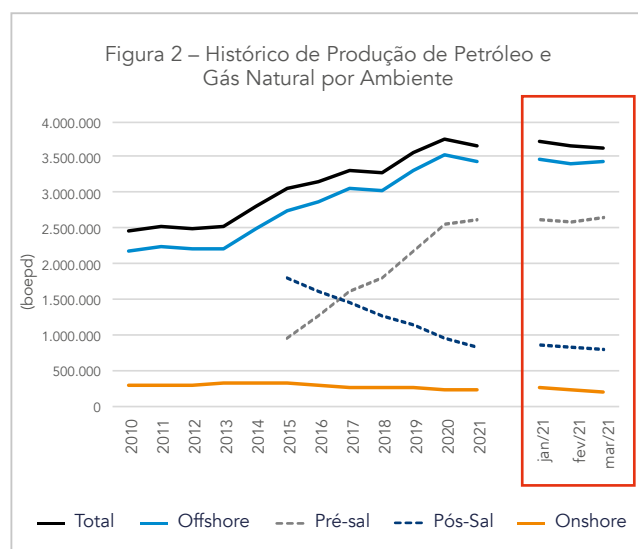


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.⁸

A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo e gás natural por ambiente *onshore* e *offshore*, onde se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional ao longo dos últimos anos.

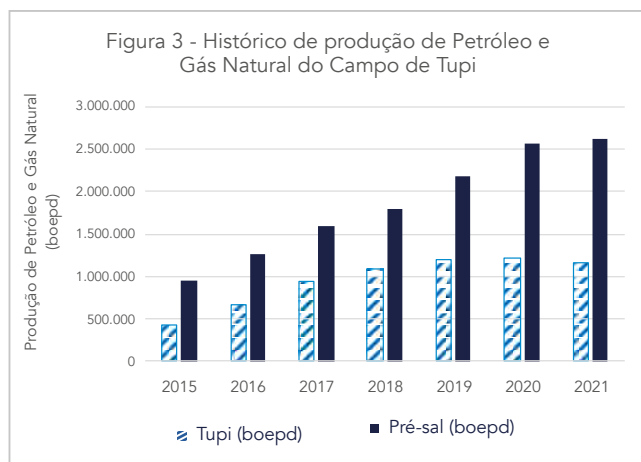
No mês de março de 2021, a produção do pré-sal foi oriunda de 118 poços e totalizou 2,660 MM boepd, representando 73,13% do total produzido no país e superando em 6,67% a média registrada em março de 2020 (2,494 MM bpd).

Importa destacar que, pela primeira vez, a produção de petróleo e gás natural da bacia de Santos representou mais de 70% do total nacional, com uma média de 2,560 MM boepd produzidos a partir de 22 campos produtores.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.⁹

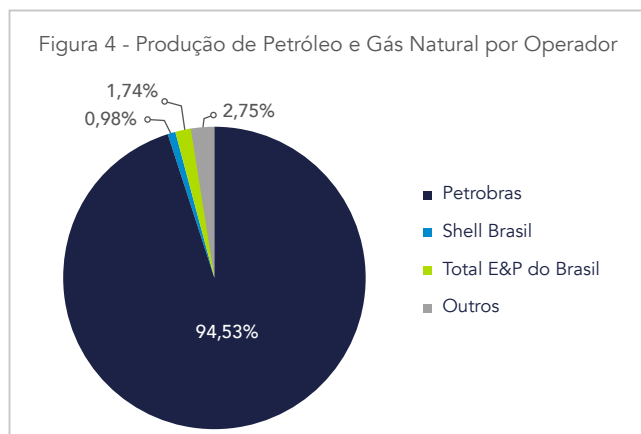
O campo de Tupi, no pré-sal da bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu, em média, 862 M bpd de petróleo e 40,2 MM m³/d de gás natural no mês de março (1,115 MM boepd), representando 30,65% da produção nacional. A Figura 3 mostra o histórico de produção de petróleo e gás natural do campo de Tupi em comparação à produção total do pré-sal.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP⁹.

1.1.1. Produção por Operador

A produção nacional foi conduzida por 36 operadores no mês de março de 2021. A Petrobras permaneceu na primeira posição do *ranking*, representando 94,53% (3,438 MM boepd) da produção nacional de petróleo e gás natural, seguida da Total E&P do Brasil (1,74%) e da Shell Brasil (0,98%) (Figura 4). Os demais operadores responderam por 2,75% da produção nacional no mês.



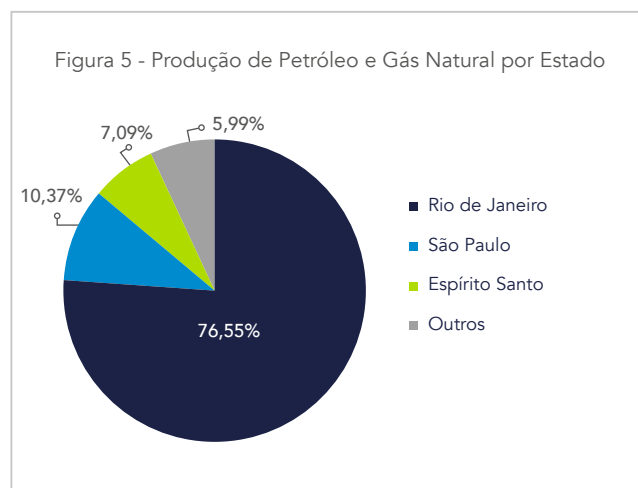
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP⁸.

1.1.2. Produção por Estado

No mês de março de 2021, a produção de petróleo e gás natural foi proveniente de 10 estados brasileiros.

As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro, principalmente, São Paulo e Espírito Santo que, somados, representaram 94% (3,419 MM boepd) do total nacional (Figura 5).

Os demais estados produtores mantiveram, de maneira geral, participação estável em comparação ao mês anterior, com exceção do Maranhão, que reduziu sua participação de 0,93%, em fevereiro, para 0,004% em março, com uma produção média de apenas 160 boepd oriunda de 4 campos produtores.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP⁸.

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

Cinco poços de desenvolvimento tiveram perfuração iniciada no mês de março de 2021, quatro *offshore* e um *onshore* (Tabela 1)^c. A Figura 6 apresenta o histórico de perfurações realizadas no Brasil desde 2000, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent^d no mercado internacional.

No mês de março, o preço do Brent foi de US\$ 65,41/bbl, um resultado 5,03% superior ao mês anterior (US\$ 62,28/bbl) e 30,85% superior à cotação de dezembro de 2020, recuperando o patamar de preços pré-pandemia do COVID-19.

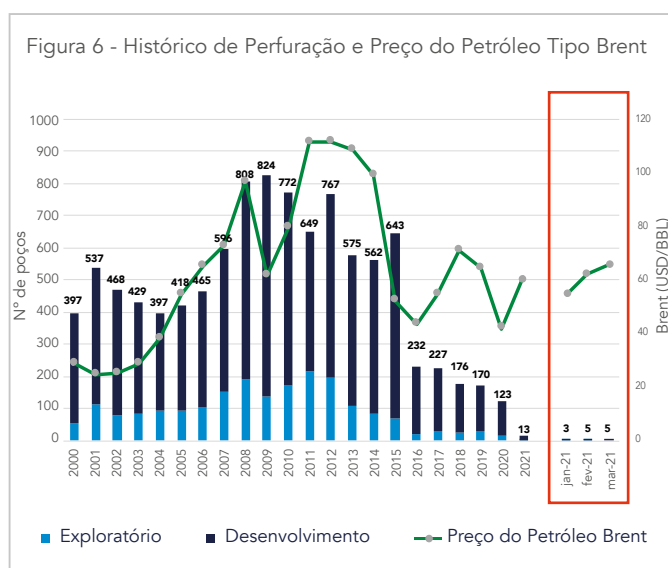
^c Os poços pilotos (i) e repetidos (A, B, C, E, F) não são considerados na contagem.

^d Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.

Tabela 1 – Perfurações de Poços Iniciadas no Mês de Março de 2021. T – Terrestre / M – Marítimo

| POÇO (ANP) | OPERADOR | UF | BACIA | CAMPO/BLOCO | AMBIENTE | TIPO | CATEGORIA | INÍCIO | SONDA |
|---------------------------|---------------|----|----------------|----------------|----------|-----------------|-----------|------------|---------------------|
| 7-SRR-6D-RJS | Petrobras | RJ | Santos | SURURU | M | Desenvolvimento | Produção | 02/03/2021 | LAGUNA STAR |
| 7-SDR-4-ES | BGM | ES | Espírito Santo | SUINDARA | T | Desenvolvimento | Produção | 03/03/2021 | Cowan-02 |
| 7-TIE-3DB-BA ^c | Maha Energy | BA | Recôncavo | TIÊ | T | Desenvolvimento | Produção | 05/03/2021 | FAXE-2 |
| 7-OATP-1-RJS | Petrobras | RJ | Santos | Oeste de Atapu | M | Desenvolvimento | Produção | 17/03/2021 | Deepwater Corcovado |
| 9-POL-46D-RJS | Petro Rio O&G | RJ | Campos | Polvo | M | Desenvolvimento | Especial | 17/03/2021 | DEAL-1 |
| 7-JUB-61D-ESS | Petrobras | ES | Campos | Jubarte | M | Desenvolvimento | Produção | 30/03/2021 | NORBE VI |

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁰.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁰ e US-EIA¹¹.

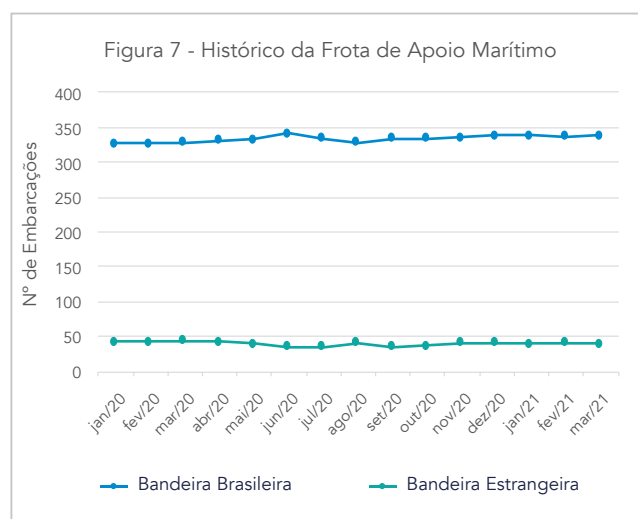
1.1.4. Sondas e Embarcações de Apoio

Um total de 60 sondas *offshore* estavam alocadas no Brasil em março de 2021, sendo 16 em perfuração e seis em operações de *workover*. Além dessas, havia uma sonda com status *cold stacked*, duas *hot stacked* e três *warm stacked*, dentre outros status¹².

A frota de apoio marítimo às atividades de perfuração e completação de poços, bem como de produção *offshore*, permaneceu estável, com um total de 373

embarcações, uma a mais em relação à fevereiro de 2021, sendo 336 de bandeira brasileira, e 37 de bandeira estrangeira (Figura 7).

A frota foi composta por 175 embarcações PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), 70 barcos LH (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), 42 AHTS (manuseio de âncoras), 22 FSVs (supridores de cargas rápidas) e *crew boats* (transporte de tripulantes), 16 PLSVs (lançamento de linhas) e 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs), dentre outros.

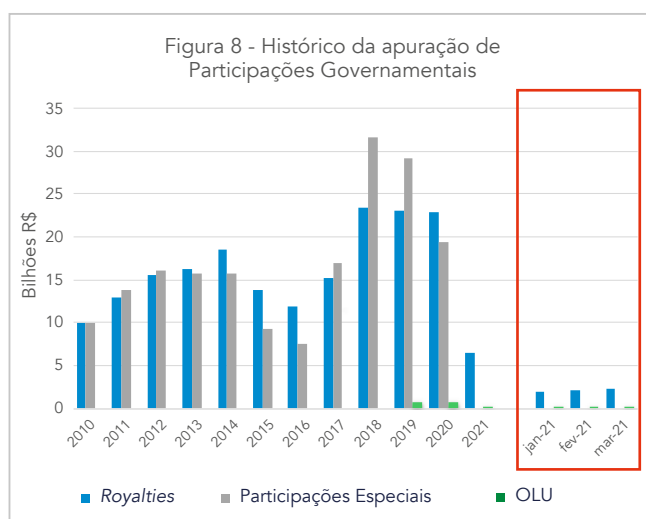


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da Abeam¹³.

1.1.5. Participações Governamentais

Em março de 2021, foram apurados R\$ 2,36 bilhões em Royalties^e e R\$ 364.453 em Óleo Lucro da União^f.

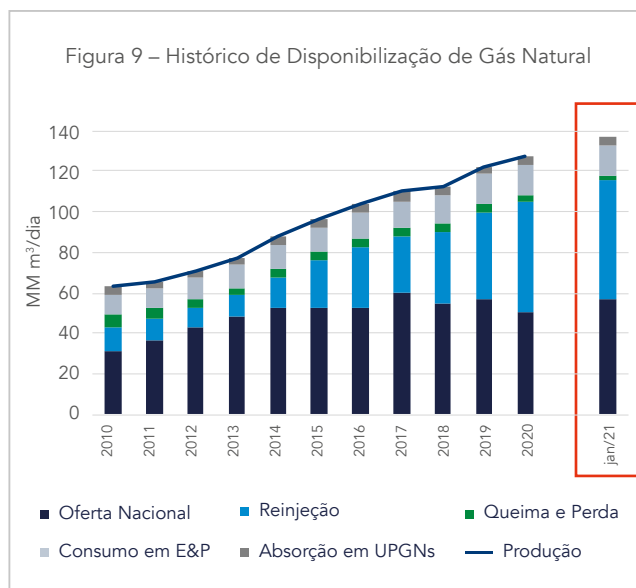
A Figura 8 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto Royalties e Óleo Lucro da União^f são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁴ e PPSA.

1.2. Movimentação de Gás Natural

No mês de janeiro de 2021, a produção de gás natural foi de 136,40 MM m³/d e a oferta nacional foi de 57,14 MM m³/d, sendo estes volumes cerca de 7% superiores aos registrados em dezembro de 2020. Em relação à parcela reinjetada, esta respondeu por 42,38% (57,81 MM m³/d) da produção de gás natural no mês (Figura 9)^g.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME¹⁵.

A demanda por gás natural foi de 91,66 MM m³/dia em janeiro de 2021, permanecendo estável em relação ao registrado ao final de 2020 (91,32 MM m³/dia) (Figura 8) em função da manutenção do consumo para geração elétrica (44,15 MM m³/dia).

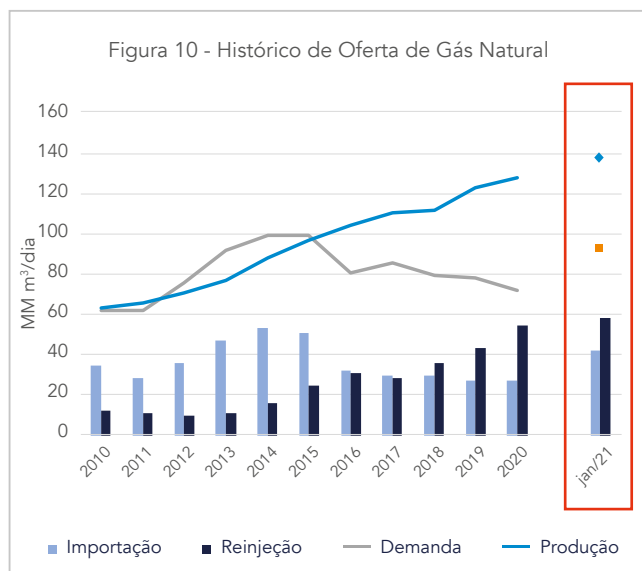
Em relação à oferta, a importação de gás natural representou 41,81% (41,13 MM m³/dia) da oferta total no mês (98,37 MM m³/dia). O volume importado da Bolívia (Gasbol) foi de 20,38 MM m³/dia, e a oferta de GNL regaseificado foi de 20,75 MM m³/dia, totalizando uma redução de 7,74% em relação à oferta de gás importado registrada em dezembro de 2020.

A Figura 10 apresenta o histórico da movimentação de gás natural desde 2010 até janeiro de 2021^g.

^e Valor referente à produção de janeiro de 2020, distribuído em março de 2021.

^f Informado pela PPSA.

^g Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 168 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de fevereiro de 2021.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME¹⁵.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

17ª Rodada de Licitações

A diretoria da ANP aprovou o edital e o modelo do contrato da 17ª Rodada de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Os

documentos serão encaminhados para apreciação do TCU, conforme determina a Instrução Normativa TCU nº 81/2018, procedimento adotado desde 2019¹⁶.

Excedente de Atapu e Sépia

O CNPE publicou a Resolução CNPE nº 3/2021, que estabelece diretrizes para a realização da Segunda Rodada de Licitações sob o Regime de Partilha de Produção para os volumes excedentes aos contratados no regime de Cessão Onerosa, nas áreas de Sépia e Atapu¹⁷.

A Petrobras informou interesse no direito de preferência. A Diretoria Executiva da companhia aprovou a manifestação de interesse no direito de preferência nas áreas, com percentual de 30%¹⁸. O segundo leilão da cessão onerosa está previsto para dezembro¹⁹.

Desinvestimentos Petrobras

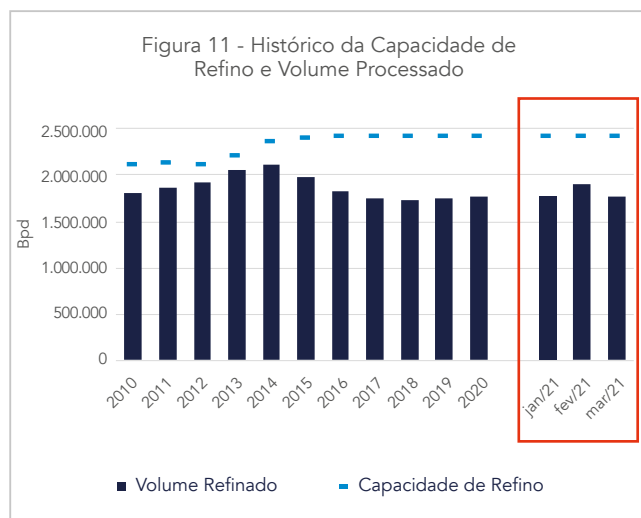
A Petrobras avançou em seu processo de desinvestimento no mês de abril de 2021. A empresa deu início à fase não vinculante referente à venda de 50% de sua participação das concessões de Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul, denominadas em conjunto como Polo Marlim, localizadas predominantemente em águas profundas na Bacia de Campos²⁰.

2. Mid e Downstream

2.1. Processamento de Petróleo

A Figura 11 apresenta a capacidade instalada para refino de petróleo no Brasil e o histórico do volume processado.

O volume de petróleo processado nas refinarias brasileiras em março de 2021 (54,88 MM barris) foi 3,15% superior ao mês anterior (53,21 MM barris). A produção de derivados no mês foi de 56,58 MM barrish, dentre os diversos produtos, gasolina e diesel representaram, respectivamente, 20% e 40%.



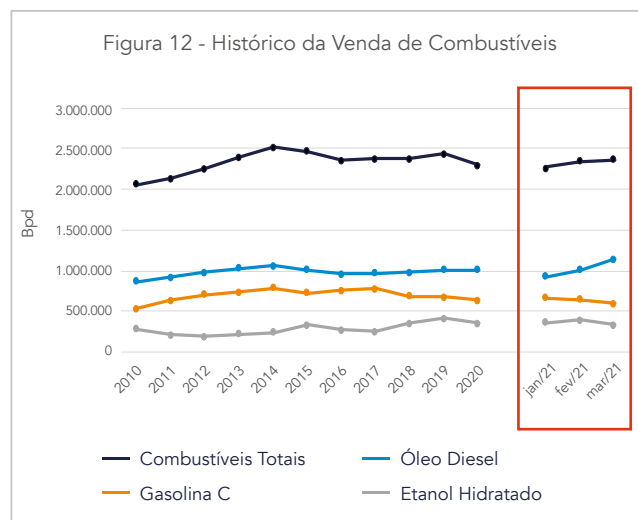
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP^h.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

Foram comercializados 2,335 MM bpd de combustíveis durante o mês de março, esse volume foi 3,68% superior ao mês de fevereiro (2,321 MM bpd).

O diesel se manteve como produto mais vendido, representando 47,70% do total. O volume médio alcançou o recorde de 1,11 bpd, um aumento de 24,80% em comparação ao mês de fevereiro e 16,59% quando comparado às vendas no mesmo mês de 2020.

Dentre os demais combustíveis, destacaram-se as vendas de gasolina C e etanol hidratado, cujos volumes médios comercializados foram 0,572 MM bpd e 0,315 MM bpd, respectivamente (Figura 12).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

^h Esse volume considera o somatório das produções de asfalto, coque, gasolina A, gasolina de aviação, GLP, lubrificante, nafta, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação, parafina, querosene iluminante, solvente, outros energéticos e não energéticos produzidos nas refinarias brasileiras.

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

Na Tabela 2 são apresentados os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados.

No mês de março, foi observada uma redução nos preços de exportação do óleo combustível (-5%) e gasolina (-9%) e um aumento no preço do petróleo (+1%) e óleo diesel (+49%) quando comparados com os preços praticados em fevereiro. Os preços de

importação de todos os produtos foram superiores em comparação ao mês anterior.

O preço do petróleo importado praticado em março foi de US\$ FOB 61,25 / BBL, enquanto o petróleo exportado teve média de US\$ FOB 52,78/ BBL. Em termos de volume, foram importados 4,04 MM barris de petróleo, enquanto 46,74 MM barris foram exportados.

Tabela 2 - Histórico de Comercialização de Petróleo e Derivados.

| Mês | Petróleo (US\$ FOB/BBL) | | Derivados (US\$ FOB/BBL) | | | | |
|-------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------------|------------------|
| | Importação | Exportação | Importação | | Exportação | | |
| | | | Diesel | Gasolina | Diesel | Gasolina | Óleo Combustível |
| Janeiro/20 | 65,02 | 56,60 | 79,79 | 68,00 | 85,21 | 68,53 | 64,80 |
| Fevereiro/20 | 65,35 | 55,10 | 75,46 | 65,87 | 90,73 | 69,43 | 58,91 |
| Março/20 | 61,30 | 44,36 | 63,26 | 51,95 | 38,83 | 62,15 | 39,98 |
| Abril/20 | 63,59 | 38,44 | 44,64 | 31,37 | 44,89 | 52,96 | 39,06 |
| Mai/20 | 42,26 | 23,48 | 38,15 | 22,85 | 31,11 | 19,36 | 33,52 |
| Junho/20 | 46,80 | 29,69 | 36,50 | 27,48 | 70,83 | 31,61 | 35,32 |
| Julho/20 | 63,08 | 34,61 | 46,55 | 47,28 | 63,81 | 43,36 | 42,29 |
| Agosto/20 | 41,18 | 39,82 | 49,24 | 46,95 | 65,25 | 43,61 | 48,49 |
| Setembro/20 | 45,99 | 40,96 | 48,53 | 48,10 | 61,62 | 43,28 | 47,86 |
| Outubro/20 | 44,20 | 38,66 | 46,25 | 47,63 | 80,76 | 226,48 ⁱ | 47,14 |
| Novembro/20 | 41,04 | 38,71 | 47,12 | 49,48 | 58,65 | 41,13 | 46,9 |
| Dezembro/20 | 43,15 | 42,08 | 52,2 | 61,65 | 67,67 | 46,80 | 48,13 |
| Média 2020 | 51,91 | 40,21 | 52,31 | 47,38 | 63,28 | 62,39 | 46,06 |
| Janeiro/21 | 68,23 | 45,77 | 57,13 | 50,18 | 72,87* | 22,79 | 56,29* |
| Fevereiro/21 | 49,48 | 52,24* | 61,32 | 56,92 | 67,82 | 60,16 | 72,14 |
| Março/21 | 61,25 | 52,78 | 70,28 | 66,51 | 100,81 | 54,64 | 68,65 |

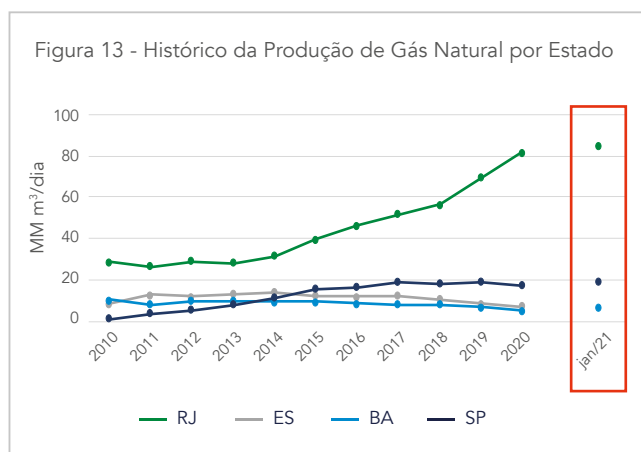
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP⁸.

* Valores alterados pela ANP em relação aos publicados no informe anterior.

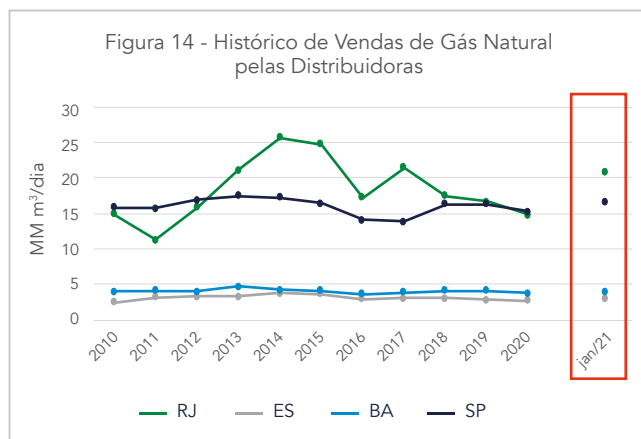
ⁱ Os valores de volume e receita da gasolina exportada, reportados pela ANP, levam a um preço unitário de exportação de US\$ 226,48 / bbl, valor incompatível com o mercado, levando a crer que os valores reportados são decorrentes de ajuste de volume e receita de batelada do mês anterior.

2.4. Comercialização de Gás Natural

As Figuras 13 e 14 apresentam, respectivamente, os históricos de produção e comercialização de gás natural pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (ES Gás), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Gás Natural Fenosa).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME¹⁵.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME¹⁵.

É possível observar que, em janeiro de 2021, houve um aumento do volume de produção nos estados da Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e uma redução de 7% no estado do Espírito Santo em comparação à média do ano de 2020. No mesmo período, as vendas de gás natural no estado do Rio de Janeiro apresentaram um crescimento expressivo de 42%.

Vale ressaltar, ainda, que as vendas de gás natural dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e São Paulo representaram, respectivamente, 25%, 44%, 64% e 91% de suas produções no mês de janeiro de 2021.

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para o consumidor industrial

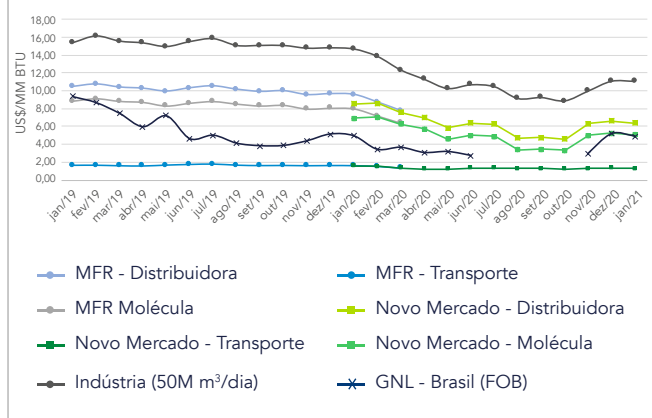
A Figura 15 apresenta o histórico de preços de transporte, molécula e venda da Petrobras (média nacional) para as distribuidoras na Nova Modalidade Firme Renegociada (MFR) e para o Novo Mercado de Gás^j até janeiro de 2021⁹. Nela, também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de até 50 M m³/d e o preço FOB do GNL no Brasil (média nacional).

O preço da molécula de gás nos contratos realizados na modalidade Novo Mercado de Gás reduziu 3,93% em janeiro de 2021 em comparação ao mês anterior, registrando o valor de US\$ 5,057/MM Btu.

No mês de janeiro de 2021, o preço do gás natural para o consumidor industrial, na faixa de consumo de até 50 M m³/d, foi de US\$ 11,05/MM Btu, valor se manteve próximo ao mês de dezembro de 2020. Já o preço do GNL no mesmo período foi de US\$ 4,90 /MM Btu, uma redução de 5,6%.

^j A modalidade Novo Mercado de Gás passou a vigorar em janeiro de 2020 e os contratos remanescentes na Nova Modalidade Firme Renegociada se encerraram em março de 2020.

Figura 15 - Histórico de Preços do Gás Natural



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

2.6 Desinvestimentos Petrobras

RLAM

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e seus ativos logísticos associados, na Bahia, para a Mubadala Capital pelo valor de US\$ 1,65 bilhão. A refinaria será a primeira dentre as oito que estão em processo de venda a ter o contrato assinado²¹.

TBG/TSB

A Petrobras iniciou a fase vinculante para venda da totalidade de suas participações de 51% na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A (TBG) e de 25% na Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (TSB)²².

3. Biocombustíveis

3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

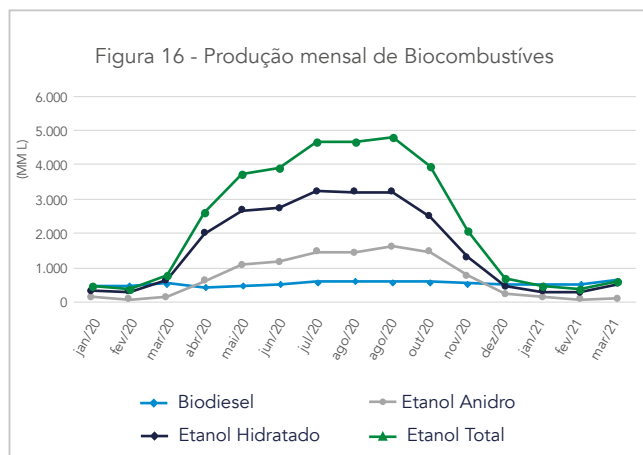
As Figuras 16 e 17 apresentam a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel dos meses de 2020 e 2021.

A safra do ciclo 2020/2021 se encerrou no dia 31 de março de 2021 e a moagem de cana-de-açúcar somou 1.210,92 MM de toneladas, representando um incremento de 2,56% em relação às 1.159,86 MM de toneladas verificadas no ciclo da safra 2019/2020²³.

No mesmo período, a produção de açúcar aumentou 43,73%, com 76,93 MM de toneladas fabricadas, em relação aos 53,52 MM de toneladas do acumulado do ciclo 2019/2020.

A produção de etanol em março de 2021 totalizou 627 MM de litros, representando um aumento significativo de 71,20% comparado ao mês anterior (Figura 16), destes 532 MM de litros são correspondentes ao etanol hidratado e 95 MM de litros ao etanol anidro.

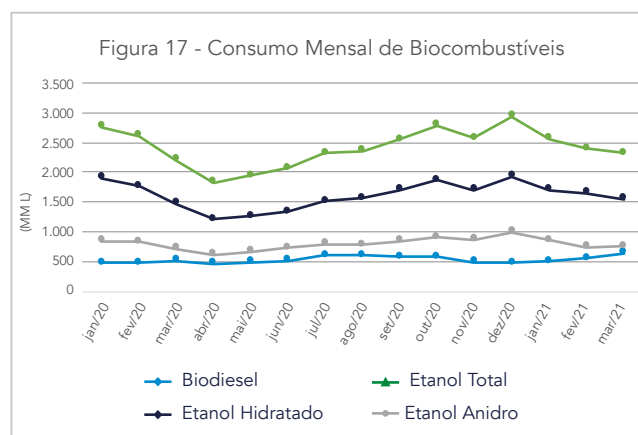
Já o biodiesel apresentou produção de 640 MM de litros em março de 2021, correspondendo a um aumento de 22% comparado ao mês de fevereiro (Figura 16).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP⁸.

Com relação ao consumo, o etanol apresentou o total de 2,31 Bi de litros em março de 2021, obtendo queda de 3,59% em relação ao mês anterior (Figura 17). O etanol hidratado correspondeu a 67% dessas vendas totais, sendo observada uma redução de 6,05% entre fevereiro e março de 2021, já o etanol anidro apresentou aumento de vendas (+1,86%). Vale ressaltar que, no mesmo mês, o consumo de gasolina A (2,06 Bi de litros^k) foi inferior ao volume consumido de etanol total.

O consumo total de biodiesel totalizou 645 MM de litros em março de 2021, correspondendo a um aumento de 14,16% comparado ao mês anterior (Figura 17).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

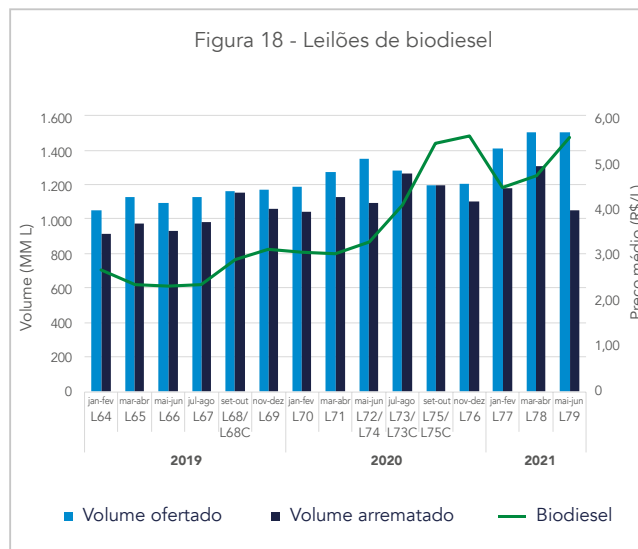
^k Consumo total de gasolina C (2,817 bi de litros), excluídos os 27% referente à parcela de etanol anidro.

3.2 Leilões de Biodiesel

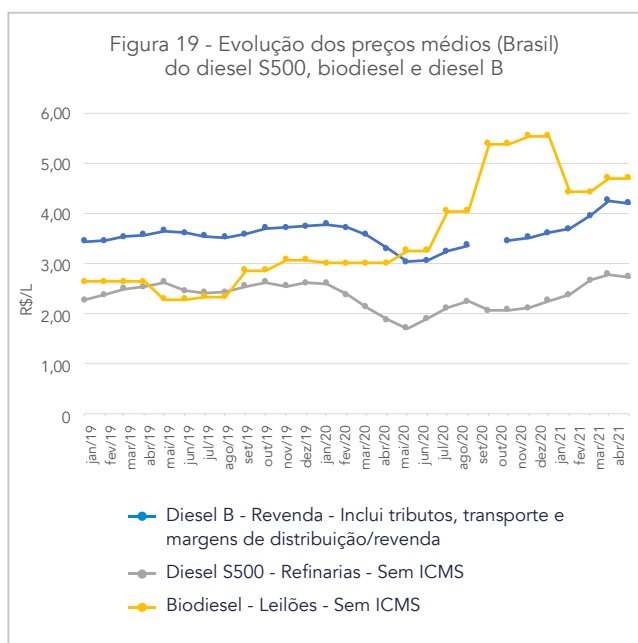
A Figura 18 mostra o volume de biodiesel e os preços médios arrematados nos leilões regulares e complementares realizados em 2019 e 2021, com entregas bimestrais até maio e junho de 2021.

No L79 foram arrematados 1.050 MM de litros de biodiesel para atendimento da mistura obrigatória que foi reduzida nesse certame de 13% para 10% na mistura no diesel. Todo volume obtido foi de produtores detentores do Selo Biocombustível Social. O preço médio negociado foi de R\$5,536/L um aumento de 25% em relação ao biodiesel entregue no primeiro bimestre do ano.

Na Figura 19 é apresentada também a evolução do preço do diesel B, comparado ao preço do diesel S500 nas refinarias^l e ao preço do biodiesel^m negociado em leilão. Observa-se que o preço do diesel B ao consumidor vem crescendo desde julho de 2020, acompanhando a variação de preço de ambos os produtos que o compõe, especialmente alinhado às variações observadas no preço do diesel na saída das refinarias. Vale ressaltar que ao preço final do diesel B são acrescidas, ainda, as parcelas referentes a fretes, tributos e margens brutas de distribuição e revenda.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do ANP²⁴.

^l Preços médios ponderados semanais praticados pelos produtores e importadores de derivados de petróleo. O valor referente a abril de 2021 corresponde ao período entre os dias 01 e 25, divulgados pela ANP até a data de fechamento desta edição do informe. Inclui as parcelas relativas ao PIS/PASEP, Cofins e Cide. Não inclui ICMS.

^m Na Figura 17 são apresentados também os preços futuros do biodiesel (posição FOB, com PIS/PASEP e Cofins, sem ICMS), negociados no leilão L78 e com entregas em maio e junho de 2021.

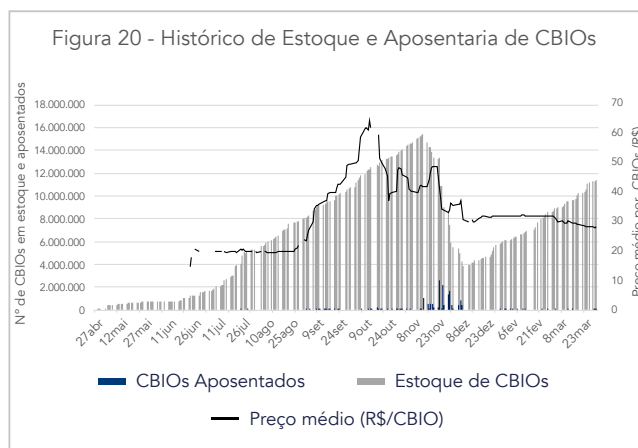
3.3 Comercialização de CBIO

A Figura 20 apresenta o número de CBIOs em estoque e aposentados, juntamente com o preço de negociação desde o início da sua comercialização pela B3, isto é, de junho de 2020 a março de 2021.

No último dia de comercialização do mês de março, o estoque de CBIOs fechou em 11,40 milhões, sendo 7,50 milhões de CBIOs na posse do emissor primário. Sabendo que a meta de 2021 já foi definida pela Resolução CNPE nº 8/2020²⁵ em 24,86 milhões de CBIOs, temos 30% da meta disponível para compra e 16% detidos por partes obrigadas (distribuidoras).

No mês de março de 2021, foram negociados cerca de 2,69 milhões de CBIOs ao preço médio ao longo do mês de R\$29,75, uma redução de 8% em comparação à média do mês de fevereiro.

Desde o início da comercialização até março de 2021, os CBIOs evitaram a emissão de 26,14 milhões de toneladas de CO₂, o equivalente a cerca de 183 milhões de árvores plantadas²⁶.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da B3.

Referências

- 1 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/fba851a8-e7ec-910a-d8cb-d90b0b98cca7?origin=1>
- 2 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/d963a85f-65f7-357c-30a2-9892d90b7f61?origin=1>
- 3 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/7d11faf3-5ef5-c35f-211a-11e20ab7ba69?origin=1>
- 4 <https://portal.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.134-de-8-de-abril-de-2021-312904769>
- 5 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/diretoria-da-anp-aprova-proposta-para-substituicao-dos-leiloes-publicos-de-biodiesel
- 6 <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/cnpe-aprova-resolucao-que-cria-o-programa-combustivel-do-futuro>
- 7 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/bmp/2021/2021-03-boletim-pdf.pdf>
- 8 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>
- 9 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/paineis-dinamicos-de-producao-de-petroleo-e-gas-natural>
- 10 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/dados-tecnicos/acervo-de-dados>
- 11 https://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_m.htm
- 12 <https://www.westwoodenergy.com/news/infographics/brazil-offshore-rig-counts>
- 13 <http://www.camaras.org.br/site.aspx/Detalhe-Noticias-CSENO?codNoticia=QidJt705JsE=>
- 14 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes>
- 15 <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>
- 16 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/diretoria-da-anp-aprova-o-edital-e-o-modelo-de-contrato-da-17a-rodada
- 17 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/cnpe-estabelece-diretrizes-para-licitacoes-dos-volumes-excedentes-de-sepia-e-atapu
- 18 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/1692936d-b491-237d-7ca1-c3f25d92b9d4?origin=1>
- 19 <https://epbr.com.br/petrobras-garante-atapu-e-sepia/>
- 20 https://www.agenciapetrobras.com.br/Materia/ExibirMateria?p_materia=983221
- 21 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/3b5929ab-439a-a4a6-25b0-b0a6e254a639?origin=1>
- 22 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/30154aed-6411-349f-6d5f-edd65581f972?origin=1>
- 23 <https://observatoriodacana.com.br/listagem.php?idMn=63>
- 24 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores-e-importadores-de-derivados-de-petroleo>
- 25 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/renovabio-publicada-resolucao-que-define-as-metas-compulsorias-anuais-de-reducao-de-emissoes
- 26 <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/compensacao-de-co2-com-plantio-de-florestas-2>

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia